



Conselho Deliberativo de Saúde (CDS)

ATA Nº 003 / 2024	Data: 14 de março de 2024 às 09h
Local: <i>Google meet / online</i>	
Conselheiros Presentes: <ul style="list-style-type: none">• Marcos Antônio da Silva – Titular da SEPLAGTD• Edson Simões da Rocha Filho – Titular da SEFIN• Maria Tereza Mazzoco Times – Titular da Procuradoria Geral do Município• Luciana Caroline Albuquerque D’Angelo – Titular da Secretaria de Saúde• Natália Rayane Couto Barbosa – Titular da Câmara Municipal do Recife• Lúcia de Fátima Miranda da Silva - Titular do SINDSEPRE• Graciliano Gama da Silva - Titular do SINDACS-PE	
<ul style="list-style-type: none">• Conselheiros(as) Ausentes:• Carmém Dolores Alves - Titular do SIMPERE	
Convidados Presentes: <ul style="list-style-type: none">• Daniela Lafayette Nunes de Farias - Gestora da Unidade da Rede Credenciada e atenção à saúde da AMPASS• Fernanda Albuquerque Paes Barreto - Gerente do Saúde Recife	
Presidente do Conselho: <ul style="list-style-type: none">● Marcos Antônio da Silva - Titular substituto - SEPLAGTD	
Designação dos Membros: Portaria nº 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 16/03/2021).	
<p>O Sr. Marcos Antônio saúda a todos os conselheiros presentes aproveitando a oportunidade, para parabenizar a todas as mulheres deste Conselho e aqueles que tanto colaboram, gestores da AMPASS no dia internacional da mulher, deixo meus parabéns. Então conforme já divulgado no grupo e também encaminhado por e-mail, hoje vamos fazer nossa reunião do mês de março e a temática é exatamente um resumo, ou balanço, referente a audiência pública que ocorreu com os representantes dos Conselhos na Câmara de Vereadores de Recife. A Sra. Fernanda Albuquerque, cumprimenta com um bom dia a todos, e inicia sua fala afirmando que sexta-feira passada no dia das mulheres nós tivemos a audiência pública no plenarinho da Câmara dos Vereadores do Recife, por iniciativa de Osmar Ricardo, e algumas questões foram levantadas e achei interessante trazer para o Conselho, nosso Presidente não pode participar, então como representante foi o Vice-Presidente interino Diego Simões, que é o assessor da Presidência, e a comunicação recolheu todas as informações, repassou para Marconi para que a gente possa fazer uma resposta oficial ao que foi levantado por alguns sindicatos e eu achei interessante debater algumas questões a título de esclarecimento mesmo. Temos os sindicatos como um parceiro para algumas informações serem esclarecidas e outras a gente sabe qual é a realidade do Saúde Recife, pois mês a mês a gente vem discutindo, não adianta ficar floriando porque o problema maior resume-se ao déficit financeiro e que pontuo trimestralmente que não chega nem a semestralmente. Eu faço questão de trazer a dificuldade que a gente vem passando, mas tem umas questões básicas que foi muito falado e que eu acho que vale a pena relembrar.</p>	

Infelizmente a Conselheira Lúcia ainda não está presente nem Carmém, porque eu ia pedir esse auxílio de repassar algumas informações como por exemplo, coisas simples eu acho que vale a pena divulgar gente, que se está realmente há um mês com um problema na fiação do telefone então é realmente verdadeiro que não estão conseguindo contato não só com a AMPASS mas algumas outras indiretas e estamos há um mês sem ter ligação externa, então realmente a comunicação foi muito falado e o motivo é esse, eu acredito que fizemos divulgação, mas já pedi que fosse novamente melhor divulgado, mas reforçar o uso do nosso *call center*. Em relação ao problema que a gente tem com a URB que já vem muito tempo também, esclarecer que mês a mês existe a cobrança, mas que o repasse não é feito, porém, eu acredito que há uns dois meses nós tivemos uma reunião entre o presidente da URB e Marconi, com a participação de nosso gerente jurídico, e novamente uma reunião só entre o advogado da URB e a nossa unidade jurídica para viabilizar e começar esse repasse, ver o que é que se consegue para trás que já tem um bom tempo, mas enfatizar que existe a nossa cobrança para o pessoal e que ele se mostraram sensíveis a iniciar o repasse que foi muito debatido também, mas isso não é a causa do problema, se a gente for esmiuçar o financeiro o nosso déficit é óbvio, mas não quitaria todo o passivo existente do Saúde Recife, então era outra coisa que eu gostaria de esclarecer. As urgências dos hospitais que foi algo muito falado e a gente já está em processo de negociação e queria enfatizar que não existe descredenciamento, tem a suspensão porque eles começam a ficar com a corda no pescoço e não conseguem mais fazer o repasse aos fornecedores e honorários médicos, mas estamos nos esforçando e eu acredito que o próximo mês o Ávila que é a nossa urgência Central retorne os atendimentos. Teve duas questões levantadas por Carmém que está no dossiê entregue, acho que comentei, fazer duas consultas de atendimento ao mês bem como o desconto nas duas matrículas porque é bem claro na Lei esses dois artigos, vê se era possível a gente deixar 10 consultas ao ano, mas a Lei diz que são duas consultas ao mês e ter o desconto das duas matrículas, então realmente precisa ter um esforço de quem é de direito para propor essa alteração legal, e internamente eu conversei com o jurídico, conversei com Marconi, mas a Lei é clara são duas consultas ao mês até o máximo de 10 ao ano, não são nem 12 são 10. Então, estou de mãos atadas apenas em cumprimento ao que está disposto, eu queria esclarecer como também os descontos em duas matrículas a gente entende mais a Lei é muito clara ao falar isso, nós como executores não temos muito o que fazer. Outro ponto que foi levantado em relação a esses descredenciamentos, pontualmente vem afetando a nossa Rede Credenciada. Vou fazer um resumo para Lúcia que entrou agora. Veja a pauta é o balanço da audiência pública e trouxe alguns aspectos, alguns pontos levantados para dar algumas esclarecimentos e pedir a você também de comunicação com nossos beneficiários, dar alguns esclarecimentos no que a gente pode, eu não vou ficar aqui floriando porque a gente sabe o real problema do saúde Recife, mas alguns pontos que foram realmente debatidos lá de esclarecer como exemplo o problema com o telefone, estamos um mês realmente sem telefone e eu queria reforçar o uso do 0800 que a BENNER realmente passa todas as ligações que são feitas para o 0800, eles mandam por e-mail e cobram uma resposta, mas não só a gente como algumas outras indiretas estão com esse problema, é verdade que não estamos atendendo nenhum telefone porque não estamos recebendo ligação externa, eu acho que já são três semanas próximo a um mês que isso está acontecendo. Então é enfatizar esse uso do 0800 inclusive com autorizações que a gente recebe muita solicitação para verificar o status e a maioria das vezes já está autorizada, mas muitas vezes ele acaba não usando o 0800 e perguntando a você então para reforçar essa necessidade de usar o nosso 0800 e se tiver algum problema e não chegou para gente de que não estava funcionando, está funcionando normalmente. Outra coisa foi a discussão com a URB, que existe uma cobrança mensal a AMPASS que envia um ofício com o débito mensalmente da URB, ainda não houve o repasse mas já houve a primeira reunião com a Presidência da URB, teve a segunda reunião que foi entre as unidade jurídicas da URB com a AMPASS para viabilizar o início dessa cobrança do envio do repasse. Foi mencionado também a impossibilidade de alteração que foi levantada por Carmem, quanto a quantidade de consultas porque isso é muito claro na Lei, são duas consultas ao mês bem como o desconto com duas matrículas, tentei internamente conversar com jurídico para ver se poderíamos flexibilizar, mas a Lei é muito clara quando fala nas duas consultas e desconto nas duas matrículas, dessa minha impossibilidade como gestora. Ia entrar no descredenciamento de prestador, comentei que o D Ávila não pediu descredenciamento, suspendeu as urgências clínicas e manteve a cardiologia. Estamos num processo de negociação

no início desse mês que eu acredito que já exista o retorno dos atendimentos do D'Ávila que é a nossa principal urgência no centro do Recife, então esperamos esse retorno já no início de abril. Outra situação que eu anotei para conversarmos foi em relação a oxigenação do plano com a entrada de novos beneficiários. É uma discussão sensível, mas enquanto essa realidade se mantiver, enquanto não houver o equilíbrio, a entrada de novos beneficiários nessa situação atual não oxigena o plano porque eu tenho uma planilha que eu recebo mensalmente e vou mostrar para vocês verem a situação atual do Saúde Recife. A média de arrecadação mensal, a média da despesa assistencial, o aporte médio, nossa receita e despesa, então esse é o nosso resultado per capita, ou seja, é um déficit de R\$ 253,00 (duzentos e cinquenta e três reais) por beneficiário. Em 2007 foi levantada essa questão de que beneficiários mais novos poderiam oxigenar o plano em decorrência de nossa carteira ser idosa e aí criou-se a categoria de suplementar e com o passar do tempo verificamos que não funcionou dessa maneira, então teríamos que estudar realmente o equilíbrio do plano para poder de forma organizada abrir essas adesões. Posso disponibilizar para vocês o total da despesa compreendendo, a despesa administrativa, a folha de pagamentos, boletos e etc. Posso estar compartilhando com vocês essas informações. Esse era outro ponto que eu queria levantar para vocês e ao final esclarecer para onde está indo o nosso dinheiro, que o Conselho reforça que existe essa transparência e também sugerir que a dinâmica poderia ser alterada de vir alguns questionamentos do Conselho para o Saúde Recife. Sempre estou trazendo pauta, mas em havendo algum tipo de dúvida, alguma necessidade de uma informação mais detalhada, a gente poderia colocar como pauta no Conselho e eu trazer para vocês esses esclarecimentos em caso de existir, mas acredito que seria interessante também deixar aberto aqui a discussão, a fala de vocês, eu queria só trazer esses pontos e no próximo mês trazer pelo menos o balanço trimestral das nossas despesas bem detalhada para que fique ainda mais transparente todo o orçamento do Saúde Recife e Marconi está realmente disposto a ter uma mudança, ontem houve uma reunião com a secretária de Finanças, no sentido de ter algum aumento no aporte para começarmos a trabalhar o pagamento de alguns passivos. Hoje não estamos conseguindo nem fechar a conta, ainda não tive a oportunidade de sentar com ele para saber a novidade, mas estamos com esperança de ter algum aumento para a gente poder começar a trabalhar com o passivo que está bem alto e tem muitos hospitais que não estão mais aguentando continuar o atendimento. A Sra. Tereza Mazoco pergunta se o pagamento do passivo pelo município vai ter algum aumento no valor pago mensalmente pelo servidor? E o reajuste mensal também está sendo estudado conforme chegamos a discutir isso em algum momento. A Sra. Fernanda Albuquerque responde que o pagamento será com o aporte do município e o reajuste começamos a discutir, mas ainda não adiantamos, temos que trazer para deliberação do Conselho. Acho que ele vai tentar viabilizar isso que é mais urgente para começarmos a estudar esse aumento de alíquota se for existir, a coparticipação, tudo que a gente debateu. O Sr. Marcos Antônio fala sobre a pergunta que Sra. Tereza Mazoco fez, em relação a essa ação de Marconi ir a Finanças porque eu acho que tem duas questões, você falou exatamente do passivo, em debelar o passivo que é uma coisa e a outra é ir atrás de um aporte de recursos para poder equacionar essa questão do passivo que está numa exponencial e outra coisa seria exatamente haver uma discussão sobre o aumento na coparticipação do município, então a ida à secretaria de Finanças foi nesse sentido, de tratar as duas coisas? Não, apenas do aporte da prefeitura, um possível aumento nesse repasse mensal responde a Sra. Fernanda Albuquerque. O Sr. Marcos Antônio diz perfeito, que ficou bem claro e posteriormente poderia ter a discussão acerca da coparticipação do servidor. O Sr. Graciliano Gama dá bom dia a todos e todas, e diz: parabéns as mulheres, saudar todos vocês pelo dia 8 de março, porém o dia da mulher são todos os dias e esses espaços que as mulheres ocupam de forma bem merecedora e eu lembro que eu estava na audiência pública, do lado dos sindicatos, mulheres de muita fibra e também do lado do Saúde Recife, vi Fernanda no final também fazer essa menção até porque a Fernanda vem dando uma atenção muito grande nas nossas solicitações. Sobre essa última fala, do reajuste da alíquota ao servidor, a gente fazendo cálculo e da última discussão sobre essa proposta no Conselho, nos posicionamos de forma contrária até porque os reajustes que estão vindo para o o servidor são muito pouco e a nossa classe que está mais abaixo da pirâmide da classe salarial vem sofrendo e lá na audiência pública foi falado que a gente tem o reajuste, mas aumentou a tributação previdenciária, temos outras alíquotas que vem subindo e acaba absorvendo todo e qualquer reajuste que estamos tendo nesses últimos anos nos nossos salários. O nosso sindicato junto com o fórum do

servidores e demais sindicatos vem propondo esse aporte maior do município, até porque consideramos que o município está investindo no seu trabalhador, no seu maior patrimônio e a gente faz a defesa aqui, inclusive o SINDACS protocolou nos gabinetes dos vereadores uma solicitação de aporte financeiro, que pudessem autorizar o Prefeito João Campos investir também nessa verba dedicada a cada vereador, destinar a esse aporte no Saúde Recife, seria uma das alternativas para que a gente sanasse essa dificuldade na nossa Rede e ficamos felizes quanto a notícia de ter a volta do D'Ávila para urgências porque a nossa categoria vem sofrendo muito de ter que se deslocar para outros municípios, a procura da urgência e da emergência. Outra coisa que eu queria pedir ao Conselho e se todos vocês pudessem, enviamos para Dr Marcos, Fernanda e até para Dani também, um processo de uma filiada nossa e que está pleiteando adesão, ganhou a ação mas está na procuradoria do município, na sede da prefeitura, que a gente pudesse acelerar e fazer um contato para que esse processo chegasse ao Saúde Recife e tivesse a adesão dessa servidora garantida. Por fim, mais uma vez quero agradecer todo esse empenho de toda a equipe do Saúde Recife para resolver, agradecer também ao Marconi Muzzio que chegou e já está apresentando essa proposta junto com outras secretarias e ao prefeito João Campos, para poder de forma emergencial resolver esse sofrimento do servidor. Um forte abraço. A Sra. Lúcia de Fátima saúda a todas as mulheres e diz que a nossa audiência foi justamente no dia que foi escolhido para a luta das mulheres e lá estávamos nós lutando por melhorias, a nossa audiência foi muito produtiva desde o momento com Diego que já indicou a possibilidade da emergência no Recife, uma coisa que a gente vem solicitando e já tivemos também e não podemos ocultar que o D'Ávila já atende todas as emergências e agora tem esse ponto da possibilidade de voltar no final desse mês segundo a nossa companheira Fernanda. Em relação aos descontos de duas matrículas realmente existe na lei, então não vai ser esse Conselho que vai intervir nisso, é uma questão de mudança da legislação e em relação a quantidade de consultas, no momento também está previsto na legislação, são duas consultas mensais, no entanto lá na audiência eu não sei o que aconteceu mas a servidora relatou que contaram como atendimento a emergência, duas vezes que ela foi a emergência foi contado como duas consultas e que tem acontecido isso. Então, isso tá fora da legislação porque emergência não é atendimento de ambulatório. Em relação às adesões desde sempre que nós vimos solicitando e é uma das pautas de todos os sindicatos o direito a aderir o plano sem ter necessidade de ir para os setores jurídicos, mas enquanto isso o nosso sindicato além de uma ação coletiva, também tem ações individuais para ingresso no Saúde Recife pelos servidores, e o tempo todo os servidores têm entrado no Saúde Recife via esse meio. A Dra Gizele, nossa advogada, também explicou sobre a questão da URB, dos servidores que não pagam a assistência e deixou bem claro que não pagava porque era uma ação que a URB ficou sem assistência da Santa Helena e há um processo jurídico que foi ganho pela URB para que eles não pagassem esses valores. Então, o que tá acontecendo é que a URB não está repassando, não é o servidor que não está pagando, e os outros servidores por muitas vezes não tem esse entendimento e acha que o Saúde Recife não tá bem porque os servidores da URB não estão pagando, e quanto ao aumento da alíquota da coparticipação foi solicitado na audiência que houvesse uma mesa de negociação, não só com o Saúde Recife, mas com a Administração do município para que a gente pudesse propor e a prefeitura também provou, para ver aonde é que poderíamos chegar. Acredito que Graciliano deve lembrar e quem estava lá que foi até uma professora do SIMPERE, Jaqueline, que fez essa proposta de ter essa reunião para ver, para ouvir, porque fica mais democrático ouvir as propostas, mas essa já é a segunda audiência e ninguém levou proposta, nem os sindicatos nem o plano. O discurso é que a prefeitura se responsabilize por esse aumento e a prefeitura vai dizer das possibilidades ou não, no mais foi ótimo, tranquilo, o pessoal do Saúde Recife que estava lá, Fernanda, Dani e embora o Diego tenha chegado naquele momento, mas ele respondeu todas as perguntas no limite dele e agora a gente tem que buscar as propostas para ver como é que pode-se melhorar o plano que é uma coisa que a gente vem fazendo desde sempre, atender e enquanto isso não acontecer permanecer nessa luta e nessa parte humana e fazer das tripas o coração, para tentar atender no formato que está o Saúde Recife e a gente fazer de tudo para que o servidor não deixe de ser assistido. Obrigada. A Sra. Luciana Caroline, diz: quero falar bem objetivamente diante do que a gente já ouviu e fazendo uma retrospectiva do trabalho de nosso Conselho, acho que é importante de vez em quando sabe, Marcos, a gente fazer essa avaliação. Não é um Conselho que é para constar e isso nos orgulha muito, temos um conselho que de fato propõe, constrói e

vê que todas as apresentações que são trazidas são apresentações objetivas, a gente discute, propõe e isso faz o diferencial, faz com que a gente queira cada vez mais participar do Conselho. Então isso é uma coisa que é importante pontuar e o Conselho vai atrás da solução. Falamos muito aqui de uma solução ideal e a solução ideal é virmos se a prefeitura de fato pudesse prover todas as melhorias que a gente pretende e espera no Saúde Recife. Para além das melhorias que precisamos fazer, tem todo um passivo que precisamos olhar e sabemos que isso demanda muitos recursos porque a gente precisa, e isso fica muito transparente em todas as apresentações. Realmente o passivo é grande e todo mês fica um passivo que se avoluma, a gente precisa melhorar e num primeiro momento é importante que a prefeitura dê esse aporte, mas precisamos ver a possibilidade da gente fazer um estudo, sim, que se cada um tivesse que contribuir, como seria? Em que melhoraria? Se a dificuldade é muito grande, uma contribuição que a gente espera, resumindo minha fala, é para dizer que será muito bom se a prefeitura puder fazer esse aporte, essas melhorias, e resolver esse passivo que a gente já tem, que faz com que algumas instituições se descredenciem, isso será então o melhor dos mundos, o ideal, é feito quando eu olho para o SUS e digo: tivesse de fato recurso para ser universal como ele se propõe era o ideal, o melhor do mundo, mas isso a gente não vê na realidade. O que vimos é que com o orçamento que temos precisamos nos virar nos 30 e priorizar, mas em não tendo a prefeitura esse recurso para fazer as melhorias que a gente quer, como o seria? que exercícios a gente poderia fazer, nem que fosse uma melhoria pequena nesse aporte do Servidor em que já se melhoraria? É só para deixar consignada essa fala que eu acho que vale a pena a gente refletir sobre isso? Obrigada. O Sr. Marcos Antônio concorda plenamente com essa linha de raciocínio porque por diversas vezes já fizemos esse debate aqui, eu compreendo claramente e tenho consciência da importância e dificuldade, sim, em se aumentar a participação do servidor mas, de fato, é algo que precisa conjugar dois esforços, esse esforço da administração como um todo e desse Conselho, do ponto de vista de vir o que se pode ter a nível de coparticipação, mas de outra banda a gente tem a consciência de que há também a necessidade de virmos de que maneira o servidor poderia trazer alguma contribuição. Então eu concordo realmente com essa linha de raciocínio aqui posta. A Sra. Fernanda Albuquerque fala, temos alguns estudos ao longo desses anos que se aumentasse tantos por cento, tem todo uma planilha dinâmica de coparticipação também, mas o desconto da alíquota, de um possível aumento do servidor e posso conversar com meu Presidente, e pedir autorização para que a pessoa responsável faça uma breve apresentação só para ilustração porque realmente não vai sanar o problema do Saúde Recife, mas obviamente na situação que estamos, todo recurso é bem-vindo e é justo como vocês bem mencionaram. Posso ver na próxima apresentação e eu acredito que o estudo atuarial do ano passado poderia combinar com o início dessa discussão ou servir de ilustração para virmos se realmente vale a pena nesse momento ou não, trazer essa discussão que o Conselho vai ter que enfrentar uma hora ou outra. Assim, podemos começar com essa apresentação. O Sr. Marcos Antônio questionou se alguém teria algo mais a acrescentar, e tendo a resposta sido negativa, diz que já debateu todo o assunto da pauta. Assim, agradece a participação de todos e encerra a reunião deixando um forte abraço. E assim, eu, Edson Simões, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais integrantes do Conselho Deliberativo de Saúde da AMPASS.

Deliberações	<ul style="list-style-type: none"> ● Balanço da audiência pública realizada em 08 de março de 2024
---------------------	---

Responsável pela elaboração da ata: Edson Simões da Rocha Filho

Conselheiros

Marcos Antônio da Silva	
-------------------------	--

Edson Simões da Rocha Filho	
Maria Tereza Mazoco Times	
Luciana Caroline Albuquerque D' Angelo	
Natália Rayane Couto Barbosa	
Lúcia de Fátima Miranda e Silva	
Graciliano Gama da Silva	